

## Cidadania, Multiculturalidade e Coesão Social (1)

A noção de cidadania, com profundas raízes históricas, está abrindo caminho para articular em torno de si a educação moral. Cidadão, como escreve Adela Cortina, é o ser humano autônomo, que faz a vida em comum junto a seus iguais, que não é servo nem súdito e que é consciente de que constrói sua autonomia em solidariedade com os outros. Cidadania supõe liberdade, igualdade, participação, dignidade, respeito e diálogo.

Desta perspectiva, a educação para a cidadania tem se convertido em um dos eixos principais para incorporar os valores na ação educadora das escolas. No entanto, sua concretização e articulação nos projetos educacionais não são simples. Em primeiro lugar, porque não se trata somente de que os alunos conheçam seus direitos e seus deveres, mas que os experimentem na escola e adquiram a preparação suficiente para exercê-los depois na sociedade. Em segundo lugar, porque não existe um modelo de pessoa ideal já que a sociedade é plural em suas culturas e em seus valores, o que provoca em algumas ocasiões controvérsias e contradições.

Alguns estudos sobre a educação cívica têm destacado três enfoques, que não podem ser alternativos, mas que são complementares: a educação para a cidadania, a educação por meio da cidadania e a educação sobre a cidadania. No primeiro caso, a ênfase se situa na capacitação dos alunos para que cheguem a incorporar-se de forma ativa e responsável à sociedade. Supõe, para isso, assegurar que todos os alunos alcancem as aprendizagens básicas para viver na sociedade atual, o que inclui a aquisição das competências cognitivas, comunicativas, de conhecimento do mundo atual, éticas, etc. que permitam um suficiente nível de autonomia e de progresso pessoal e profissional. É o significado mais amplo de cidadania, mas também o mais exigente, já que inclui o compromisso de que todos os alunos terminem de forma satisfatória sua educação básica.

A segunda perspectiva, educação por meio da cidadania, volta-se para que os alunos aprendam os valores cívicos por meio de seu exercício na escola. Em conseqüência, a educação em valores e para a cidadania deve ter sua concretização no próprio funcionamento do centro educacional, ou seja, deve impregnar e transformar o significado e a ação educacional global das escolas, onde a participação, o respeito mútuo, a tolerância e a solidariedade com os mais fracos, a responsabilidade e a exigência aos alunos de seus deveres sejam um guia que oriente a tomada de decisões e as iniciativas da escola.

Também algumas escolas inclusivas e integradoras, abertas a todos os alunos, onde a marginalização e a intolerância estão desterradas, são o horizonte desejável no qual se há de concretizar a educação por meio e para a cidadania. Nesse sentido, a integração dos alunos com necessidades educacionais especiais numa escola é uma opção de valor com profundas conseqüências. A convivência de todas as crianças, independente de sua capacidade, oferece uma experiência enriquecedora e fomenta a compreensão e a ajuda mútua. A empatia com os mais fracos é um dos impulsos da ação solidária que se vê reforçado em idades posteriores por convicções morais mais racionais.

Finalmente, o terceiro enfoque refere-se à educação sobre a cidadania. A educação moral e cívica deve completar-se por meio da reflexão. A formação do juízo moral dos alunos e o desenvolvimento de sua autonomia moral têm de estar presentes nas diferentes matérias, mas,

possivelmente também, deve existir um tempo específico de formação numa matéria específica.

Esta tripla perspectiva deveria orientar a ação educadora neste campo. Não é uma tarefa simples já que deve pensar não só nas pressões explícitas e veladas que se dirigem ao sistema educacional para limitar a inclusão de todos os alunos nas mesmas escolas ou para não apresentar de forma crítica os valores dominantes, mas que também há que ter em conta a presença de diferentes culturas nas escolas e as exigências que isso implica. A educação numa cidadania multicultural capaz de favorecer a coesão social é o horizonte necessário.